

6.8.1. Sistema de Saúde

O sistema de saúde municipal deve prover medidas de prevenção e que sejam curativas às doenças dos moradores. Seu funcionamento pode ser percebido através de dados sobre o seu funcionamento e sua capacidade instalada.

O funcionamento de um sistema de saúde deve possuir boa rede assistencial. As demandas urbana e rural devem ser atendidas nas áreas de origem ou através de consórcios entre municípios. Os atendimentos devem ser realizados nos equipamentos de saúde, como postos e hospitais, em boas condições de uso, adequados às normas sanitárias vigentes e com capacidade instalada compatível à sua área de abrangência.

A cidade de Iporã está iniciando a participação popular na área de saúde através do Conselho de Saúde de caráter deliberativo. Até o momento, o fundo municipal de saúde não foi implantado em Iporã. O Fundo Municipal permite maior autonomia ao município e ao conselho nas decisões sobre o sistema de saúde.

O texto a seguir está estruturado em *procedimentos ambulatoriais*, relacionado aos procedimentos prestados pelo município e seus custos; *internações*, causas de morbidade; *nascimentos*, que faz apontamentos sobre bebês, natalidade e gravidez; *mortalidade* e *infra-estrutura*, no qual estão relacionadas todas as unidades visitadas pela equipe técnica da Ecopólis.

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

Tabela 6.8.1.1 - Valores médios anuais em Iporã

Nº de Procedimentos básicos por habitante:	9.3
Valor Procedimentos Especializados/habitante	7.02*
Valor Procedimentos Alta Complexidade/habitante	10.47*

Fonte: SIA/SUS

* Valores em reais

Com relação ao número de procedimentos básicos por habitantes, Iporã possui valores maiores que o estado. Na medida em que o estado realiza 7,4 atendimentos, Iporã realiza 9,3 atendimentos por habitante. Fato que exemplifica a responsabilidade municipal em atender a demanda de atendimentos básicos.

Quanto ao valor dos procedimentos especializados por habitante, Iporã tem valores de 7 por habitante na medida em que o estado gasta R\$ 16,65 por atendimento, segundo SAI/SUS. Com isso pode se dizer que a maior parte dos atendimentos especializados é desenvolvida nos locais de referência em saúde do município.

Iporã pertence a 12ª Regional de Saúde – Umarama. Para realizar os atendimentos especializados e de alta complexidade, faz parte do CISA – Consórcio Intermunicipal de Saúde. Os pacientes são transportados por veículos da Secretaria da Saúde. A grande dificuldade existente nos consórcios de saúde é a falta de separação entre pacientes eletivos e emergenciais na hora do agendamento. E também a pequena disponibilidade de horários para atendimentos dos enfermos.

De acordo com tabela 6.8.1.2 na atenção básica, a quantidade aprovada possui valores próximos ao da quantidade apresentada. Com relação aos procedimentos especializados, a quantidade aprovada é igual a quantidade apresentada. Entretanto o valor aprovado é maior que o apresentado. Com relação aos procedimentos de alta complexidade a quantidade apresentada é semelhante a quantidade aprovada. O valor aprovado é menor que o valor apresentado.

Tabela 6.8.1.2 - Quantidade, valor, e valor médio dos procedimentos ambulatoriais em Iporã- 2005.

Categoria de procedimentos	Qtd. Aprovada		Valor Aprovado		Qtd. Apresentada		Valor Apresentado	
	Nº	%	R\$	%	Nº	%	R\$	%
Procedimentos de Atenção Básica	130,994	80.7	-	-	134,283	80.7	-	-
..01-Ações Enfermagem/Outros de Saúde Nível Médio	68,947	42.5	-	-	69,110	41.5	-	-
..02-Ações Médicas Básicas	32,989	20.3	-	-	34,131	20.5	-	-
..03-Ações Básicas Em Odontologia	23,005	14.2	-	-	24,527	14.7	-	-
..04-Ações Executadas P/Outros Prof.Nível Superior	5,409	3.3	-	-	5,624	3.4	-	-
..05-Procedimentos Básicos Em Vigilância Sanitária	644	0.4	-	-	891	0.5	-	-
Procedimentos Especializados	20,822	12.8	98,840.46	40.1	20,888	12.6	99,340.45	38.8
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	3,606	2.2	20,199.68	8.2	3,614	2.2	20,279.68	7.9
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1,220	0.8	15,479.14	6.3	1,220	0.7	15,479.14	6.1
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	293	0.2	10,687.00	4.3	294	0.2	10,725.74	4.2
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	-	-	-	-	-	-	-	-
..11-Patologia Clínica	7,664	4.7	20,728.49	8.4	7,665	4.6	20,732.69	8.1
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-
..13-Radiodiagnóstico	1,657	1.0	13,511.53	5.5	1,690	1.0	13,825.03	5.4
..14-Exames Ultra-Sonográficos	330	0.2	4,088.70	1.7	331	0.2	4,101.09	1.6
..17-Diagnose	-	-	-	-	-	-	-	-
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	6,052	3.7	14,145.92	5.7	6,074	3.7	14,197.08	5.6
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	-	-	-	-	-	-	-	-
..20-Instalação de Cateter	-	-	-	-	-	-	-	-
..21-Próteses e Órteses	-	-	-	-	-	-	-	-
..22-Anestesia	-	-	-	-	-	-	-	-
Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade	10,529	6.5	147,406.00	59.9	11,169	6.7	156,366.00	61.2
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	-	-	-	-
..27-Terapia Renal Substitutiva	-	-	-	-	-	-	-	-
..28-Radioterapia (Por Especificação)	-	-	-	-	-	-	-	-
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	-	-	-	-	-	-	-
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	-	-	-	-
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	-	-	-	-
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	-	-	-	-
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	-	-	-	-
..35-Tomografia Computadorizada	-	-	-	-	-	-	-	-
..36-Medicamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
..37-Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	-	-
..38-Acompanhamento de Pacientes	10,529	6.5	147,406.00	59.9	11,169	6.7	156,366.00	61.2
..40-Procedimentos Específicos para Reabilitação	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	162,345	100.0	246,246.46	100.0	166,340	100.0	255,706.45	100.0

Fonte: SIA/SUS

DADOS SOBRE INTERNAÇÕES

Segundo dados do DATASUS, a cidade atende clínica cirúrgica, obstetrícia, clínica médica e pediatria. De acordo com a tabela 6.8.1.3, pode se perceber que na faixa etária de 0 a 9 anos, as maiores causas de internações são devidas a doenças do aparelho respiratório seguidas de doenças infecciosas e parasitárias. Na faixa de 10 a 14 anos, as doenças do aparelho respiratório predominam seguidas de lesões, envenenamentos e outras conseqüências de causas externas. De 15 a 49 anos, são relacionadas a gravidez, parto e puerpério. De 50 a 64 anos, doenças relacionadas ao aparelho respiratório. Por fim, acima de 65 anos, são as causas relacionadas a doenças respiratórias.

Tabela 6.8.1.3 - Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária por local de residência – CID 10 – 2005.

Capítulo CID	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19,1	26,4	14,3	9,5	1,4	2,0	6,2	4,4	5,7	6,8
II. Neoplasias (tumores)	-	1,9	1,6	2,4	1,4	8,9	8,6	5,8	5,7	6,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1,4	2,0	1,9	1,5	1,4	1,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,5	0,9	-	2,4	1,4	0,6	4,8	5,5	5,4	2,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1,5	-	-	-	2,8	11,6	2,9	0,4	0,3	5,0
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1,6	2,4	-	0,8	-	0,4	0,3	0,5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	0,4	-	-	-	0,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	0,9	-	-	-	0,2	-	-	-	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1,5	-	1,6	-	2,8	7,7	35,7	33,1	35,0	15,7
X. Doenças do aparelho respiratório	55,9	55,7	58,7	35,7	5,6	10,2	12,9	23,3	20,5	22,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	5,7	6,3	4,8	11,3	11,0	13,3	9,1	9,7	9,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,5	0,9	1,6	4,8	-	1,0	1,0	1,5	1,4	1,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	0,9	3,2	2,4	-	1,0	1,9	2,2	2,8	1,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4,4	1,9	4,8	4,8	12,7	9,3	4,3	2,9	2,8	6,2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	4,8	49,3	23,6	1,0	1,1	0,9	11,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14,7	-	-	-	-	-	-	-	-	0,8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	0,9	-	-	1,4	0,2	-	0,4	0,3	0,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	2,4	1,4	0,8	1,9	1,5	1,7	1,1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	3,8	6,3	23,8	7,0	7,5	2,9	6,9	5,4	6,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	1,0	1,0	0,4	0,6	0,6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SIH/SUS

DADOS SOBRE NASCIMENTOS

Em Iporã, a maioria dos partos realizados são cesáreos, fato justificado pela Secretaria de Saúde por ser uma questão de opção da parturiente. O acompanhamento destas gestantes é feito pelo PSF – Programa Saúde da Família e por médicos obstetras.

São consideradas crianças com baixo peso ao nascer aquelas que possuem menos de 2,5kg. A incidência de baixo peso ao nascer é mais freqüente em mães adolescentes e idosas. A ONU¹ considera que as porcentagens de 5 a 6% de crianças com baixo peso a nascer são índices de países desenvolvidos, e que esse valor não pode superar 10%. No ano de 2004, 16,7 das crianças nascidas de partos vaginais estavam abaixo do peso.

Tabela 6.8.1.4 - Informações sobre Nascimentos

Condições	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Número de nascidos vivos	305	291	277	266	219	218	215	212	205
Taxa Bruta de Natalidade	17,6	17,4	17,0	16,8	13,3	13,6	13,7	13,9	13,7
% com prematuridade	3,3	4,8	2,5	1,9	10,0	4,1	2,8	6,1	9,3
% de partos cesáreos	67,5	67,7	57,4	53,0	60,3	52,3	54,9	55,2	62,0
% de mães de 10-19 anos	25,8	18,6	20,3	18,8	24,7	21,6	18,1	22,6	18,5
% de mães de 10-14 anos	0,3	1,0	0,7	0,4	1,4	0,5	0,5	1,4	1,0
% com baixo peso ao nascer									
- geral	6,2	6,9	4,0	3,0	6,4	5,5	5,1	7,5	10,2
- partos cesáreos	4,9	5,1	4,4	1,4	6,1	1,8	5,1	6,8	6,3
- partos vaginais	9,1	10,6	3,4	4,8	7,0	9,6	5,2	8,4	16,7

Fonte: SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos

DADOS SOBRE MORTALIDADE

A observação da tabela 6.8.1.5 permite perceber que 60% das mortes de menores de 1 ano estão relacionadas a afecções do período perinatal. Na faixa de 1 a 4 anos estão relacionadas a doenças infecciosas e parasitárias. De 20 a 49 anos a maior porcentagem de mortalidade está relacionada a causa externas, fatores que podem estar relacionados à violência, acidentes de trânsito, e outros.

Tabela 6.8.1.5 - Mortalidade Proporcional (%) por Faixa Etária Segundo Grupo de Causas - CID10 – 2004.

Grupo de Causas	Menor 1	1 a 4	5 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	100,0	-	6,3	5,9	-	1,4	2,7
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	43,8	23,5	10,6	9,9	16,4
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	6,3	29,4	33,3	32,4	25,5
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	5,9	18,2	18,3	11,8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	60,0	-	-	-	-	-	-	5,5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	43,8	-	4,5	4,2	9,1
Demais causas definidas		40,0	-	-	35,3	33,3	33,8	29,1
Total		100,0	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SIM - Sistema de Informações de Mortalidade

A partir da tabela 6.8.1.6, é possível se perceber que as maiores causas de mortalidade estão relacionadas às neoplasias, doenças cardíacas e vasculares. Tal fato acompanha as tendências de países em desenvolvimento que vão substituindo os altos valores em doenças parasitárias e infecciosas por doenças cardíacas, vasculares e neoplasias.

Tabela 6.8.1.6 - Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes)

Causa do Óbito	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Aids	-	-	6,1	6,3	12,8	6,5	6,7
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	12,3	12,7	12,1	-	12,8	13,1	40,2
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulh)	-	-	-	-	-	-	-
Infarto agudo do miocárdio	55,2	31,6	54,7	37,6	51,1	39,3	60,4
Doenças cerebrovasculares	116,6	101,2	91,2	106,4	166,1	85,1	40,2
Diabetes mellitus	24,6	44,3	24,3	62,6	44,7	32,7	93,9
Acidentes de transporte	18,4	69,6	30,4	43,8	25,6	26,2	20,1
Agressões	12,3	19,0	30,4	25,0	12,8	-	20,1

Fonte: SIM - Sistema de Informações de Mortalidade

Pela tabela 6.8.1.7, percebe-se que os óbitos infantis no período de 2001 a 2004, aumentaram de 3 para 10. O total de óbitos em 2003, foi de 109 para 117 no ano de 2004.

Tabela 6.8.1.7 - Outros indicadores

Outros Indicadores de Mortalidade	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de óbitos	114	131	129	122	128	109	117
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	7,0	8,3	7,8	7,6	8,2	7,1	7,8
% óbitos por causas mal definidas	10,5	5,3	9,3	9,0	5,5	8,3	6,0
Total de óbitos infantis	4	3	6	3	3	7	10
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	-	-	-	-	-
% de óbitos infantis no total de óbitos *	3,5	2,3	4,7	2,5	2,3	6,4	8,5
% de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	-	-	-	-	-
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	14,4	11,3	27,4	13,8	14,0	33,0	48,8

* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional

**considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC

Fonte: SIM/SINASC

INFRA-ESTRUTURA

Para cada 1000 habitantes de Iporã há 4,6 leitos, enquanto que o Estado possui 2,9 leitos. Com relação a quantidade de consultórios por 10.000 habitantes, Iporã possui 9,8, ao passo que o Estado do Paraná possui 9,1. O número de consultórios odontológicos por 10.000 habitantes em Iporã é 3,3, estando abaixo da média do Estado que possui 4,2. No município são atendidas as seguintes especialidades: Dermatologia, endocrinologia, ginecologia e obstetrícia. Outras especialidades são encaminhadas para o CISA – Consórcio Intermunicipal de Saúde. A coleta de lixo hospitalar é feita por uma empresa terceirizada, de uma a duas vezes por semana. Cada unidade e equipamento de saúde separam o lixo para a empresa recolher.

¹ ONU – Declaração Mundial sobre a Sobrevivência, a Proteção e o Desenvolvimento da Criança. Nova Iorque, setembro de 1990.

Hospital e Maternidade Municipal Cyro Silveira

Endereço: Rua Katsuo Nakata, 1779

Telefone: 3652 1414

Funcionamento: 24 horas



Fig. 6.8.1.1 - Vista do Hospital e Maternidade Municipal

O Hospital e Maternidade Municipal Cyro Silveira possui 48 leitos disponíveis para o SUS – Sistema Único de Saúde, distribuídos nas alas infantil, adulto, isolamento e enfermaria.

Estão disponíveis 2 especialidades: dermatologia e endocrinologia que são pagas pelo município, cujos procedimentos são pagos pelo usuário. Também foi feita uma parceria entre município e médico oftalmologista, através da qual a consulta é realizada por vinte e cinco reais.

O hospital atende a demanda, entretanto, o repasse do SUS é inferior ao valor dos atendimentos realizados. A direção do hospital quer transformá-lo em HPP – Hospital de Pequeno Porte, para que assim o repasse de dinheiro tenha um valor fixo mensal.

Os ambientes que compõem o hospital são: lavanderia, 2 almoxarifados, vestiário, cozinha, refeitório, necrotério, 2 enfermarias, isolamento adulto, 4 alas de enfermaria individual, sala de curativo, sala de observação masculina, sala de radiografia, farmácia (as seis últimas salas citadas estão interditadas por conta de rachaduras), enfermaria adulto, sala de observação feminina, 2 salas de pronto-socorro, recepção, inalação, sala administrativa, 2 salas de fisioterapia (umas delas é improvisada na antiga farmácia), consultório (que foi transformado em sala administrativa), 2 consultórios ginecológicos e plantão médico (onde funciona enfermaria pediátrica, bloco cirúrgico, alojamento conjunto pós-parto, expurgo, posto de enfermagem, infantil, 2 berçários, rouparia, isolamento infantil e banheiros dos funcionários).

Unidade de Saúde da Vila Nilza

Endereço: Avenida Carvalho, S/N. Distrito de Vila Nilza.

Telefone: 3585 1103

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.2 - Vista da Unidade de Saúde da Vila Nilza

Nesta unidade trabalham: 2 médicos de clínica geral, 1 enfermeiro, 1 auxiliar de enfermagem, 6 agentes de saúde, 1 faxineira, 1 motorista, 1 assistente social, 1 dentista, 1 ACD – auxiliar de cirurgião dentista e 1 pediatra. Esses profissionais compõem uma equipe de PSF – Programa Saúde da Família.

São atendidas de 15 a 20 consultas por dia. São realizadas reuniões com hipertensos, gestantes e diabéticos. AS consultas com clínico - geral são feitas as quartas e sextas pela manhã e na terça-feira à tarde. Com o pediatra, nas terças e quintas pela manhã e com o dentista, na segunda, quarta e quinta pela manhã.

O veículo dessa unidade, um Fiat Prêmio, atende emergências levando os pacientes para Iporã ou Umuarama.

São 8 ambientes: sala de curativos, sala de vacina, farmácia e pré-consulta, consultório odontológico, consultório, sanitário, recepção e salão para reuniões.

Unidade de Saúde São José

Endereço: Rua Maringá, S/N.

Telefone: 3586 1101

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.3 - Vista da Unidade de Saúde São José

A equipe do PSF, desta unidade é composta por 6 agentes de saúde, 1 auxiliar de enfermagem, 1 auxiliar de dentista, 1 dentista, 1 enfermeiro, 2 médicos, 1 zeladora e 1 motorista. Todos os profissionais estão disponíveis todos os dias e o veículo está sempre à disposição. O pediatra atende na sexta-feira pela manhã, o clínico geral na segunda e na quarta de manhã e o dentista na segunda, terça e sexta-feira pela manhã.

As reuniões realizadas são com os hipertensos, diabéticos, sobre planejamento familiar e algumas palestras relacionadas à temática de saúde nas escolas.

São realizadas de 7 a 15 consultas por dia.

A unidade de saúde necessita de reforma. Atualmente são 1 consultório, 1 consultório odontológico, 1 farmácia, 1 sala de curativos, 1 recepção, 1 cozinha, 1 sala de vacina e instalações sanitárias.

Unidade de Saúde Alto da Sanbra

Endereço: Avenida Presidente Castelo Branco, S/N.

Telefone: 3652 2748

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.4 - Vista da Unidade de Saúde Alto da Sanbra

A equipe de Saúde da Família é composta por 6 agentes de saúde, 1 enfermeiro, 1 auxiliar de enfermagem, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 clínico geral, 1 pediatra, 1 dentista e 1 auxiliar de cirurgião dentista.

As reuniões e medidas de prevenção são desenvolvidas junto aos hipertensos, diabéticos, gestantes. Também são realizadas reuniões sobre planejamento familiar. O médico pediatra atende todas as quartas-feiras a tarde, e o clínico geral atende todos os dias no período matutino e vespertino.

Não há veículos disponíveis para essa unidade de saúde. São realizadas de 20 a 22 consultas por dia, a demanda é bem atendida, tanto que sobram salas. Os ambientes são: consultório, consultório de dentista, 1 sala vazia, sala de vacina, cozinha, recepção, expurgo e instalações sanitárias.

Unidade de Saúde - Centro 2

Endereço: Rua Sinop, 715

Telefone: 3652 3260

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.5 - Corredor interno da Unidade de Saúde Centro 2

A equipe de Saúde da Família é composta por 6 agentes comunitários de saúde, 1 auxiliar de enfermagem, 1 enfermeira e 1 médico. Para o atendimento de todo o município existe 1 chefe de vigilância sanitária, 2 fiscais de vigilância, 5 agentes de endemias, e 3 de zoonoses e 1 de serviços gerais.

Alguns programas de DST e AIDS são desenvolvidos junto à comunidade na época do carnaval. E regularmente são desenvolvidas atividades com hipertensos, diabéticos e gestantes.

Não há veículo para uso desta unidade, é usado o veículo da coordenadora, que recebe um auxílio gasolina de 20 litros mensais.

A edificação possui 1 consultório médico (condições de ventilação inadequadas), sala do enfermeiro chefe junto a sala de curativos, sala para agentes comunitários, farmácia (que precisa de meia-porta), instalações sanitárias para funcionários e pacientes, sala do chefe de vigilância sanitária, sala para fiscais de vigilância sanitária, 1 sala para agentes de endemias e zoonoses, escritório do CIAP - Centro Integrado e Apoio Profissional, DML – Depósito de Materiais de Limpeza, sala para guarda de material, sala de espera e consulta. A unidade precisa ter um local reservado para guardar as fichas dos pacientes, precisa de mobiliário e equipamentos adequados.

Unidade de Saúde – Centro 1

Endereço: Rua Katsuo Nakata, S/N. Centro.

Telefone: 3652 1414

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.6 - Vista da Unidade de Saúde Centro 1

Essa unidade possui 7 médicos (2 na especialidade de clínica geral, 2 ginecologistas e obstetras que fazem pré-natal, 1 ginecologista, 1 cirurgião geral, 1 dermatologista), 10 agentes comunitários de saúde, 3 enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem, 1 assistentes de epidemiologia, 1 técnica de farmácia, secretária, recepcionista. Esses profissionais compõem três equipes de saúde da família, sendo 1 mista que atende a Vila Nilza, 1 para atendimento da área urbana e uma rural para atendimento de Nova Santa Helena.

São ministradas palestras para o programa Agente Jovem de Desenvolvimento Humano, uma vez por mês. Ainda são desenvolvidas atividades de aconselhamento com diabéticos, hipertensos e gestantes.

Não possui veículos próprios, são usados veículos dos funcionários através da doação de combustível. A unidade carece de uma sala de procedimentos de enfermagem e pequenas cirurgias para evitar a sobrecarga do hospital com atendimentos que poderiam ser realizados em uma unidade de saúde. Atualmente existem: sala para agendamento do CISA, sala de pré-consulta, sala de espera, recepção, farmácia, sala de vacina, 3 consultórios médicos, 1 sala de epidemiologia, 1 cozinha, 2 salas PSF e instalações sanitárias para usuários e funcionários.

Centro de Especialidades e Centro de Saúde Bucal

Endereço: Rua João XVIII, S/N. Centro.

Telefone: 3652 2288

Funcionamento: 7:30 as 11:30 e 13:00 as 17:00



Fig. 6.8.1.7 - Vista do Centro de Especialidades

Nesta unidade de especialidades trabalham 2 pediatras, 1 psicóloga, 1 fonoaudióloga, 2 fisioterapeutas, 1 auxiliar de enfermagem, recepcionista, 1 auxiliar de serviços e 1 oftalmologista. As consultas e o encaminhamento de pacientes são feitos pelas unidades de saúde da cidade.

Os ambientes disponíveis são: 1 sala de puericultura e de palestras, 1 sala de psicologia, 2 salas de fisioterapia, 1 cozinha, 1 sala de oftalmologia, 1 sala de fonoaudiologia, sala de consultas, sala de pré-consulta, recepção e espera.

O Centro de Saúde Bucal funciona junto ao Centro de Especialidades, numa edícula adaptada para o uso do Centro de Especialidades. Trabalham nesta unidade 7 funcionários ao todo: 3 dentistas, 2 auxiliares de dentista, 1 auditor de próteses e 2 THD - técnico em higiene dental. Esses funcionários compõem duas equipes de Saúde Bucal. A sala possui 1 cadeira para tratamento em adulto, 1 cadeira de criança, raio-X, e espaço para agendamento.

São desenvolvidos tratamentos com bebês e prótese. Uma vez por mês os dentistas atendem pacientes da APAE, Penitenciária, Asilo e outros. Casos que não são atendidos em Iporã são encaminhados para Umuarama, no CEO – Centro de Especialidades Odontológicas e a UNIPAR.

O atendimento na área rural é viabilizado através do veículo do PSF.

Abaixo segue quadro sistematizando todas as unidades de saúde segundo parâmetros comuns que foram analisados durante o levantamento feito pela equipe da Ecópolis.

Tabela 6.8.1.8 – Tabela síntese com dados sobre os equipamentos de saúde de Iporã

Equipe de Saúde	Endereço	Turno	Infra-estrutura	Veículos	Demanda	Programas	Atendimento especializ.	Obs.
Hospital e Maternidade Cyro Silveira	Rua Katsuo Nakata, 1779.	24 horas	lavanderia, 2 almoxarifados, vestiário, cozinha, refeitório, necrotério, 2 enfermarias, isolamento adulto, 4 alas de enfermaria individual, sala de curativo, sala de observação masculina, sala de radiografia, farmácia, enfermaria adulto, sala de observação feminina, 2 salas de pronto-socorro, recepção, inalação, sala administrativa, 2 salas de fisioterapia, consultório, 2 consultórios ginecológicos e plantão médico.		Repasse do SUS inferior ao número de atendimentos realizados.	Não há programas.	Dermatologia e endocrinologia	Problemas de rachaduras fazem com que seis salas estejam interditadas. A falta de salas faz com que ambientes sejam improvisados. Há a intenção de transformá-lo em HPP – Hospital de Pequeno Porte.
Unidade de Saúde Vila Nilza	Avenida Carvalho, S/N.	8 horas	sala de curativos, sala de vacina, farmácia e pré-consulta, consultório odontológico, consultório, banheiro, recepção e salão para reuniões.	1 Fiat Prêmio	15 a 20 consultas por dia.	Reuniões com gestantes hipertensos e diabéticos.	Não há.	A edificação necessita de pintura e reformas. Adequação as normas de vigilância sanitária.
Unidade de Saúde São José	Rua Maringá, S/N.	8 horas	1 consultório, 1 consultório odontológico, 1 farmácia, 1 sala de curativos, 1 recepção, 1 cozinha, 1 sala de vacina.		7 a 15 consultas por dia.	Reuniões com gestantes hipertensos, diabéticos e reuniões de saúde nas escolas.	Não há.	A edificação necessita de pintura e reformas. Adequação as normas de vigilância sanitária.
Unidade de Saúde Alto da Sanbra	Avenida Presidente Castelo Branco, S/N.	8 horas	consultório, consultório de dentista, 1 sala vazia, sala de vacina, cozinha, recepção, expurgo e instalações sanitárias.		20 a 25 consultas por dia.	Reuniões com gestantes hipertensos e diabéticos.	Não há.	Há bom atendimento da demanda. Sobram salas nesta UBS.
Unidade de Saúde – Centro 2	Rua Sinop, 715.	8 horas	1 consultório médico, sala do enfermeiro chefe junto a sala de curativos, sala para agentes comunitários, farmácia, instalações sanitárias para funcionários e pacientes, sala do chefe de vigilância sanitária, sala para fiscais de vigilância sanitária, 1 sala para agentes de endemias e zoonoses, escritório do CIAP - Centro Integrado e Apoio Profissional, DML – Depósito de Materiais de Limpeza, sala para guarda de material, sala de espera e consulta.	Não Há.		Reuniões com gestantes hipertensos e diabéticos. Programas durante o carnaval sobre DST e AIDS.	Não há.	As condições de ventilação e circulação de ar são inadequadas. A farmácia necessita de meia porta. A unidade precisa ter um local reservado para guardar as fichas dos pacientes, precisa de mobiliário e equipamentos adequados.
Unidade de Saúde – Centro 1	Rua Katsuo Nakata, S/N.	8 horas	sala para agendamento do CISA, sala de pré-consulta, sala de espera, recepção, farmácia, sala de vacina, 3 consultórios médicos, 1 sala de epidemiologia, 1 cozinha, 2 salas PSF, instalações sanitárias para usuários e funcionários.	Não Há.		Reuniões com gestantes hipertensos e diabéticos. Atividades junto ao Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano.	Não há.	Falta sala de procedimentos de enfermagem e pequenas cirurgias.
Centro de Especialidade e Centro de Saúde Bucal	Rua João XIII, S/N.	8 horas	1 sala de puericultura e de palestras, 1 sala de psicologia, 2 salas de fisioterapia, 1 cozinha, 1 sala de oftalmologia, 1 sala de fonoaudiologia, sala de consultas, sala de pré-consulta, recepção e espera. Nos fundos, 1 sala odontológica com duas cadeiras, 1 raio-x e espaço para agendamento.	1 veículo	As consultas obedecem a demanda.	Não há.	Psicóloga, pediatra, fonoaudióloga, fisioterapia, Oftalmologia, cirurgião dentista	